

## Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: LEONARDO WADENPHUL

Inscrição: 146

Protocolo: 13479

Cargo: PSICÓLOGO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 2

Questão: 5

Disciplina: Conhecimentos Específicos (Psicólogo)

Recurso:

Solicito a revisão da Questão 5, em razão de possível imprecisão conceitual na formulação do enunciado, especificamente quanto à expressão “cada grande corrente da Psicologia” utilizada para caracterizar os referenciais teóricos apresentados.

A questão propõe que os estudantes debatam como “cada grande corrente da Psicologia” explica determinado fenômeno e, para isso, apresenta, entre outros referenciais, a Psicologia Histórico-Cultural, o Behaviorismo Radical, a Abordagem Centrada na Pessoa e a Gestalt.

Ocorre que tais denominações não se encontram necessariamente no mesmo nível de classificação teórica ou epistemológica. O Behaviorismo Radical, por exemplo, constitui uma vertente específica da tradição behaviorista; a Abordagem Centrada na Pessoa corresponde a uma abordagem específica associada à tradição humanista; enquanto a Psicologia Histórico-Cultural é caracterizada na literatura especializada como uma perspectiva, abordagem ou tradição teórico-metodológica própria. Além disso, a denominação “Gestalt” pode assumir diferentes sentidos na Psicologia, podendo remeter à Psicologia da Gestalt ou, dependendo do contexto, à Gestalt-terapia.

Assim, a utilização da expressão genérica “grandes correntes da Psicologia”, sem que o enunciado estabeleça previamente qual critério classificatório está sendo empregado, coloca sob uma mesma categoria referenciais de diferentes níveis de abrangência e natureza teórica.

Ressalta-se que o recurso não pretende sustentar que a afirmação apresentada na alternativa A seja, isoladamente, conceitualmente incorreta. Pelo contrário, reconhece-se que a afirmação acerca da constituição das funções psicológicas superiores por meio da mediação de instrumentos e signos e do movimento do plano intersíquico ao intrapsíquico é compatível com os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural.

O questionamento reside, portanto, na formulação do enunciado e na ausência de uniformidade do critério utilizado para classificar os referenciais apresentados como “grandes correntes” da Psicologia. Em uma questão objetiva, cuja resposta depende da identificação e comparação de referenciais teóricos, a precisão terminológica e a homogeneidade da classificação são relevantes para assegurar uma única interpretação inequívoca.

Dessa forma, considerando que a questão utiliza uma classificação teoricamente imprecisa e potencialmente ambígua, requer-se a anulação da Questão 5, com a atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos, em observância aos princípios da objetividade, precisão e isonomia que devem orientar a elaboração e correção das questões de concursos públicos.

Pedido: Diante dos argumentos apresentados, solicita-se a ANULAÇÃO DA QUESTÃO 5, com a consequente atribuição da pontuação correspondente a todos os candidatos.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

A questão está integralmente inserida no conteúdo programático previsto no edital, que arrola, de forma expressa, “Principais abordagens

### Recursos

teóricas da Psicologia: Psicanálise, Behaviorismo, Gestalt, Humanismo, Psicologia Cognitiva, Psicologia Histórico-Cultural e abordagens contemporâneas", de modo que o próprio instrumento convocatório adota o mesmo agrupamento de referenciais empregado na questão, agrupamento que é também o utilizado pela obra introdutória indicada como referência bibliográfica, na qual essas perspectivas são apresentadas lado a lado como abordagens fundamentais da Psicologia. Não há, portanto, criação de classificação estranha ao edital ou à bibliografia, e sim aderência a ambos. O comando da questão é objetivo e delimitado: solicita a identificação da alternativa que atribua corretamente determinado princípio à abordagem que efetivamente o formula, tal como anunciado no enunciado ao registrar que "atribuir um princípio à corrente errada distorce todo o raciocínio teórico". O objeto de aferição, portanto, não é o enquadramento taxonômico das escolas, seu grau de abrangência ou sua posição hierárquica no campo epistemológico, mas a correspondência entre o conteúdo teórico enunciado e o referencial nomeado em cada alternativa. Essa correspondência é verificável de modo inequívoco, porque cada alternativa nomeia com precisão o seu referencial, indicando a psicologia histórico-cultural, a abordagem centrada na pessoa de Rogers, a Gestalt e o behaviorismo radical de Skinner, o que permite ao candidato examinar, uma a uma, se o princípio descrito pertence à corrente indicada, sem que a maior ou menor amplitude de cada denominação interfira nesse julgamento. É correta a afirmativa de que "na psicologia histórico-cultural, as funções psicológicas superiores constituem-se pela mediação de instrumentos e signos, no percurso do plano intersíquico ao intrapsíquico", pois reproduz com fidelidade os fundamentos da perspectiva vigotskiana, na qual as funções superiores têm origem social e se internalizam por meio da mediação semiótica e instrumental, conforme a lei genética geral do desenvolvimento cultural. As demais alternativas atribuem princípios a correntes que não os sustentam, e é justamente essa permuta que a questão se propõe a aferir. A afirmativa de que "na abordagem centrada na pessoa de Rogers, o desenvolvimento saudável decorre da interpretação, pelo terapeuta, dos conflitos inconscientes do cliente" desloca para a abordagem rogeriana um procedimento próprio da tradição psicanalítica, quando o crescimento, naquela perspectiva, apoia-se nas atitudes facilitadoras de aceitação positiva incondicional, empatia e congruência, e na tendência atualizante do próprio cliente. A afirmativa de que "para a Gestalt, a experiência perceptiva forma-se pela associação progressiva de elementos sensoriais isolados até compor totalidades organizadas" inverte o princípio nuclear da escola, que se constituiu precisamente em oposição ao elementarismo associacionista, sustentando que a percepção se organiza em totalidades e que o todo é distinto da soma das partes, sendo relevante observar que essa proposição permanece falsa qualquer que seja o sentido atribuído ao termo, pois em nenhuma de suas acepções a perspectiva gestáltica adota a explicação associacionista ali descrita. Por fim, a afirmativa de que "no behaviorismo radical de Skinner, as respostas do organismo são determinadas por representações mentais internas que antecedem e comandam a conduta observável" contraria o núcleo do sistema skinneriano, que recusa explicações fundadas em entidades internas causais e explica o comportamento pelas relações funcionais com as contingências ambientais de reforço. Verifica-se, assim, que existe uma única alternativa correta, expressamente reconhecida como conceitualmente adequada, e que as três restantes são inequivocamente incorretas, de sorte que não há duplicidade de respostas, ausência de alternativa correta ou pluralidade interpretativa capaz de comprometer a objetividade, requisitos indispensáveis à anulação, que por isso não se justifica. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.